

Nos últimos anos, as taxas de doação de sangue ficaram estáveis, o que demonstra que há uma conscientização da população. No entanto, é necessário fortalecer as ações que estimulam a doação voluntária para manutenção dos estoques. Em especial no inverno e feriados prolongados, períodos em que se tem uma baixa de estoque de sangue, é preciso ampliar as ações para levar o público aos hemocentros. Participe!

Pesquisa CNI: frustração faz grandes empresas investirem menos que o planejado

Pesquisa divulgada na sexta-feira (14) pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) revela que, no ano passado, as empresas brasileiras investiram menos do que o planejado, devido a frustração decorrente das dificuldades do país para se recuperar. Segundo a pesquisa, se 81% das empresas planejavam fazer investimentos em 2018, apenas 75% o fizeram; 51% delas não conseguiram realizar os projetos conforme o planejado; desse total, 38% investiram apenas parcialmente; 9% adiaram os projetos para 2019 e 4% cancelaram ou adiaram os investimentos para depois de 2019.

“A frustração dos planos de

investimento em 2018 deve-se à decepção com a retomada da economia. Em particular, o crescimento da demanda ficou abaixo do que se esperava, especialmente por causa do elevado desemprego”, disse o gerente executivo de Política Econômica da CNI, Flávio Castelo Branco. Acrescentou que, além disso, as incertezas internas e externas também trouxeram riscos ao investimento. E que a maior parte dos investimentos é financiada com capital próprio das empresas.

Entre as que investiram, 56% destinaram recursos para a continuação de projetos anteriores e 44% aplicaram em novos empreendimentos. A maior parte dos investimentos

foi feita tendo como objetivo a inovação, com 53% das empresas aplicando na melhoria ou na modernização dos processos produtivos e em novos produtos; 36% investindo na melhoria dos processos produtivos; 13% buscando introduzir novos produtos; e 4% aplicando em novos processos de produção; 28% investiram no aumento da capacidade de produção.

Para este ano, as expectativas são “positivas”, com oito em cada dez indústrias de grande porte planejando fazer investimentos – número praticamente igual aos 81% registrados em 2018. Isso se deve ao fato de haver, entre os empresários, expectativa de crescimento do consumo e os avanços



Pesquisa Investimento na Indústria, da Confederação Nacional da Indústria, revela decepção de empresários com situação econômica.

tecnológicos. O levantamento indica que, entre as indústrias que pretendem investir, 57% o fazem devido a uma perspectiva de aumento da demanda e 41%, devido a fatores técnicos, como tecnologia, mão de obra

e matéria-prima disponíveis.

Por outro lado, a pesquisa mostra que o excesso de regulação e de burocracia e a falta de recursos financeiros interferem nas decisões de investimentos para este ano: 49% das empresas

consultadas apontaram estes como fatores que atrapalham a disposição em investir, enquanto 51% dizem que os planos de investimentos foram desestimulados por questões relativas a recursos financeiros (ABR).

Paulo Guedes: Relatório apresentado na Câmara ‘pode abortar’ Previdência

O ministro da Economia, Paulo Guedes, disse na sexta-feira (14), no Rio de Janeiro, que o relatório apresentado pela Comissão da Reforma da Previdência na Câmara teve um recuo na regra de transição que pode “abortar a Nova Previdência”. Segundo ele, com as mudanças propostas no documento, a economia esperada com a reforma cai de R\$ 1,2 trilhão em dez anos para cerca de R\$ 860 bilhões no mesmo período.

“Houve um recuo que pode abortar a Nova Previdência. Pressões corporativas dos servidores do Legislativo forçaram o relator a abrir mão de R\$ 30 bilhões para os servidores do Legislativo, que já são favorecidos. Recuar na regra de transição. Como isso ia ficar feio, estenderam também para o regime geral. Isso custou R\$ 100 bilhões”, disse Guedes, em entrevista depois de evento



Guedes: “Vou respeitar a decisão do Congresso. Se aprovarem a reforma do relator, abortaram a reforma”.

no Consulado da Itália.

Segundo ele, as mudanças foram maiores do que o governo esperava. “Entregamos [a reforma] com uma economia prevista de R\$ 1,2 trilhão. Eu esperava que cortassem o BPC e o rural. Com R\$ 1 trilhão, conseguiríamos lançar

a Nova previdência. Mas na verdade, cortaram R\$ 350 [bilhões, da economia de R\$ 1,2 trilhão prevista inicialmente]”, explicou, ao aduzir que ainda não criticaria as mudanças porque ele ainda está esperando pela tramitação no Congresso. “Vou respeitar a decisão do

Congresso. Agora, se aprovarem a reforma do relator, abortaram a reforma da Previdência”, disse. “Continuam com a velha Previdência”, afirmou. Segundo Paulo Guedes, os R\$ 860 bilhões de economia seriam suficientes para evitar problemas na reforma durante o atual governo, mas, para evitar problemas no futuro, seria necessário fazer uma nova reforma daqui a cinco ou seis anos.

Sobre a retirada da proposta de capitalização da Previdência do relatório, Guedes disse que, diante da redução da economia esperada (de R\$ 1,2 tri para R\$ 860 bi), a questão da capitalização não faz muita diferença. “Achei redundante tirar a emenda de capitalização. Se fizer só R\$ 860 bi, já é uma declaração do relator que as conversas estão indicando que não há desejo da Nova Previdência”, acrescentou (ABR).

Microempresa inadimplente poderá voltar ao Simples

Carlos Sodré/Ag.Pará



500 mil empresas foram excluídas do programa por terem débitos pendentes.

Os microempreendedores individuais, microempresas e empresas de pequeno porte excluídas do Simples Nacional por inadimplência, em janeiro de 2018, poderão fazer nova opção pelo regime tributário. Naquele ano, cerca de 500 mil empresas foram excluídas.

A norma foi promulgada pela presidente Jair Bolsonaro depois que o Congresso rejeitou um veto do ex-presidente Temer, ao projeto que permitiu que os micro e pequenos empresários, optantes do regime

especial, poderiam retornar ao Simples Nacional se aderissem a um programa de refinanciamento de dívidas, conhecido como Refis do Simples.

Com o veto derrubado e a promulgação da lei, os optantes do regime especial terão prazo de 30 dias para fazer nova opção pelo Simples Nacional, com efeitos retroativos a 1º de janeiro de 2018. As dívidas poderão ser parceladas com descontos de até 90% dos juros, 70% das multas e 100% dos encargos legais (Ag.Senado).

Única forma de se comunicar com segurança é ‘pessoalmente’

O presidente Jair Bolsonaro disse na sexta-feira (14) que só é possível se comunicar com “total segurança” em conversas presenciais. A declaração foi dada durante café da manhã com jornalistas, no Palácio do Planalto, no momento em que ele analisava os vazamentos de supostos diálogos entre o ministro Sergio Moro e procuradores da Operação Lava Jato, publicados pelo site de notícias The Intercept Brasil.

Segundo o site, as mensagens trocadas por meio de um aplicativo de conversas por celular foram entregues por uma fonte que pediu sigilo e apontam para uma “colaboração proibida” entre o então juiz federal responsável por julgar a Lava Jato em Curitiba e os procuradores.

“Se existe um telefone grampeado no Brasil é o meu”, brincou o presidente, que acrescentou: “Não tenho nada a esconder, continuo da mesma maneira. A única forma de se comunicar com segurança total é pessoalmente”. Sobre os diálogos envolvendo o seu atual ministro, Bolsonaro disse que não vê “nenhuma maldade” nas



Presidente da República, Jair Bolsonaro.

conversas e que o ex-juiz “não inventou provas” no processo. Ainda descartou qualquer possibilidade de afastamento de Moro do cargo. “Não existe essa possibilidade, zero. Acredito nele e o Brasil deve muito a ele”.

Presente ao café da manhã, o ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional, Augusto Heleno, revelou que todos os celulares dos ministros do governo, além do próprio presidente, têm um programa de criptografia, mas nem todos usam os aparelhos porque eles não se comunicam com celulares que têm o mesmo aplicativo instalado (ABR).

Reforma votada na Câmara ‘antes do recesso’

A líder do governo no Congresso Nacional, deputada Joice Hasselmann (PSL), acredita que a votação da Reforma da Previdência, em dois turnos, na Câmara, vai ocorrer antes do recesso parlamentar, que começa em 18 de julho. Após almoço com empresários e o governador do Rio de Janeiro, Wilson Witzel, na Firjan, afirmou que “entre 2 e 7 de julho, o texto vai chegar para votação dentro do plenário. E a gente tem nossos dias, antes do recesso, para votar e entregar isso aprovado em dois turnos”.

Para Joice, o projeto deve chegar ao plenário já no começo de julho. A estimativa, até o dia 7, inclui possíveis “confusões ou obstruções” na Casa. “Estou dando um prazo de dilatação”. Ela evitou falar em número de votos e disse que “seria extremamente amadora” se respondesse quantos parlamentares já apoiam o projeto.

O relatório apresentado na Comissão Especial pelo deputado Samuel Moreira (PSDB-SP) recebeu críticas do



Líder do governo no Congresso, deputada Joice Hasselmann (PSL).

ministro da economia, Paulo Guedes, que afirmou que as modificações podem “abortar a Nova Previdência”. A deputada afirmou que vai batalhar nas duas casas para aumentar a “potência fiscal” da reforma. Avaliou que o relator cedeu em alguns pontos, porque 14 partidos assinaram um documento se opondo a partes do texto.

“Estamos entre a cruz e a espada, porque a Nova Previdência de um trilhão mudaria o sistema do país, mas do jeito que estava não passa. E sem voto, você pode ter o melhor texto do mundo.”

A visita da deputada à Firjan faz parte de uma caravana nacional para divulgar informações. “Estamos levando as informações e formando esse grande time para que possamos dar informação correta e de verdade para o povo”, disse, ao afirmar que as manifestações contra a reforma realizadas em diversas cidades brasileiras foram “um fiasco” (ABR).

Moro pode ter cometido um “descuido formal”

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Sergio Moro, disse na sexta-feira (14) que pode ter cometido um “descuido formal”, ao trocar mensagens com membros da Força-Tarefa Lava Jato por meio de um aplicativo de mensagens. “Eu não cometi nenhum ilícito. Estou absolutamente tranquilo em relação a todos os atos que cometi enquanto juiz da Lava Jato”, disse o ministro durante apresentação do esquema de segurança da Copa América. “Eventualmente, pode ter havido algum descuido formal, mas, enfim, isso não é nenhum ilícito”.

“Temos que entender o contexto do trabalho que havia na 13ª Vara naquela época. Atendíamos a várias questões urgentes, operações que envolviam o enfrentamento a pessoas muito poderosas envolvidas em corrupção. Então, tinha uma dinâmica de trabalho que era muito intensa”, acrescentou Moro, dizendo que não considera que receber uma notícia-crime e repassá-la ao MP pode ser qualificada como conduta imprópria.

Moro voltou a afirmar que não tem como comparar as mensagens que eventualmente tenha trocado com o procurador Deltan Dallagnol, chefe da Força-Tarefa Lava Jato em Curitiba, com as reproduções de trechos



Ministro da Justiça e Segurança Pública, Sergio Moro.

dessas conversas que vêm sendo publicados pelo site de notícias The Intercept Brasil. O ministro, no entanto, reiterou que o teor das conversas, além de descontextualizado, pode ter sido alterado.

“A PF vem investigando os fatos com autonomia”, acrescentou o ministro, reconhecendo a dificuldade de rastrear a pessoa ou as pessoas suspeitas de hackear conversas de autoridades. O site The Intercept não revela a origem das mensagens que afirma ter recebido de uma fonte anônima. A Constituição reserva a todo jornalista o direito de não revelar suas fontes de informações (ABR).

“Somos o que fazemos. Nos dias em que fazemos, realmente existimos; nos outros, apenas duramos”.

Padre Antônio Vieira (1608/1697)
Escritor e orador português

Para informações sobre o

MERCADO
FINANCEIRO

faça a leitura do
QR Code com seu celular

